



Ano 2015 - nº 32 - junho

INFORMATIVO CULTURAL

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

Batalha Naval do Riachuelo 150 ANOS

MAIS

Exposição *De Martino no Brasil*

Museu Naval vai à escola





Batalha Naval do Riachuelo
Ilustração em nanquim e grafite sobre
papel de Eduardo De Martino
Acervo MB

Batalha Naval do Riachuelo 150 ANOS

Em 11 de junho de 2015, comemoramos os 150 anos da vitória na Batalha Naval do Riachuelo. Foi uma batalha decisiva para a Guerra da Tríplice Aliança contra o Governo do Paraguai (1864-1870), o segundo maior conflito armado ocorrido na América. Sua importância está relacionada com o bloqueio dos rios que davam acesso à região do conflito, dificultando a movimentação das tropas paraguaias, facilitando o avanço das tropas aliadas e impedindo que o Paraguai recebesse navios e armamento do exterior.

A vitória está ligada diretamente a capacidade de decisão do Almirante Barroso, arriscou a integridade da Fragata *Amazonas* na manobra de abalroamento, tirando de combate quase metade da Força Naval paraguaia.

Embora a Guerra da Tríplice Aliança tenha se prolongado até 1870, a vitória na Batalha Naval do Riachuelo foi determinante para o avanço dos aliados sobre o território inimigo, contribuindo para a derrota paraguaia. Nessa Batalha, o Paraguai perdeu as chances que tinha de ser vitorioso no conflito, em uma guerra rápida. As batalhas que se seguiram até o fim da guerra consolidaram o entendimento de que as estradas da região eram os rios, cujo domínio foi garantido pela vitória da Marinha do Brasil em Riachuelo.

EXPOSIÇÃO

De Martino

NO BRASIL

Nos 150 anos da vitória brasileira na Batalha Naval do Riachuelo (11 de junho de 1865), a Marinha do Brasil, por meio de sua Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, e o Museu Nacional de Belas Artes apresentam a exposição *De Martino no Brasil*.

De Martino foi um ex-oficial da Marinha italiana, que na segunda metade do século XIX resolveu viver de sua arte. Veio para a América do Sul, viveu parte de sua vida no Brasil e casou-se com uma brasileira. Produziu muitas obras, principalmente sobre episódios da História do Brasil, hoje expostas em museus, ou partes de suas coleções. Visitou a linha de frente da Guerra da Tríplice Aliança contra o Governo do Paraguai e produziu dezenas de esboços e aquarelas. Os da coleção da Marinha foram registrados na Memória do Mundo pela UNESCO (MOW-UNESCO), como parcela do conjunto da iconografia dessa guerra examinado pelo Comitê da Memória do Mundo para a América Latina e Caribe e são mostrados nesta exposição.

Mais tarde, De Martino voltou à Europa e se tornou pintor oficial da Marinha da Corte britânica, onde também produziu obras importantes sobre temas históricos.

Para os que amam o mar, as obras De Martino são especialmente importantes, por ele estar familiarizado com os navios de seu tempo. Produziu retratos precisos, que permitem, nos dias de hoje, conhecer com exatidão seus detalhes.

A exposição estará aberta no Museu Nacional de Belas Artes, Avenida Rio Branco 199, Centro, Rio de Janeiro, no período de 17 de junho a 20 de setembro de 2015.



EXPOSIÇÃO



O BRASIL E A MINUSTAH

10 ANOS EM MISSÃO DE PAZ NO HAITI

Para comemorar os dez anos da MINUSTAH (Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti), primeira missão de paz da ONU sob responsabilidade do Brasil, o Museu Naval inaugurou, no dia 5 de março, a exposição *O Brasil e a MINUSTAH: 10 Anos em Missão de Paz no Haiti*. A mostra apresenta o estilo de vida dos militares da Marinha do Brasil que estão em Porto Príncipe, fazendo com que o visitante estabeleça relação direta, principalmente com os Fuzileiros Navais que estão no Haiti, por meio de conversas via Skype e estímulos gerados com a ambientação museográfica.

O Brasil e A MINUSTAH: 10 Anos em Missão de Paz no Haiti ficará exposta até o dia 26 de julho, de terça a domingo, das 12h às 17h. O Museu Naval fica na Rua Dom Manuel 15, Praça XV, Centro, Rio de Janeiro (RJ). Entrada franca.

Outras informações: 2ª a 6ª, das 9h às 16h
Tels.: 2533-9165 / 2532-5992
Sábado e Domingo
Tel.: 2104-5506 ou faleconosco@dphdm.mar.mil.br.

DOAÇÃO DE OBRA

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha obteve doação, por meio do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, de um desenho com anotações em italiano que mostra o naufrágio da Corveta *D. Isabel* da Marinha do Brasil, em 1860, próximo ao Cabo Espartel, no Marrocos.

A corveta realizava viagem de Instrução no Oceano Atlântico, com 18 Guardas-Marinha a bordo, quando recebeu ordens para transladar D. Januária (irmã de D. Pedro II, casada com Conde D'Áquila) e família, de Nápoles para Marselha, durante a revolução de Garibaldi. Após cumprir essa missão, foram atingidos por uma tempestade na saída do Mar Mediterrâneo.

Depois de vários dias de tempestade, não sabendo com exatidão a posição, pela impossibilidade de navegação astronômica, a corveta foi jogada em uma praia próxima ao Marrocos.

Morreram no naufrágio 22 oficiais e 101 praças, inclusive o comandante, Capitão-Tenente Bento José de Carvalho, irmão do futuro Visconde de Inhaúma, que se manteve no posto até ser levado pelas ondas.

Os naufragos que chegaram à praia foram socorridos, mais tarde, por soldados marroquinos e pelo Ministro britânico no Marrocos. De lá, os sobreviventes foram levados para Gibraltar e, depois, para Lisboa, de onde regressaram ao Brasil em um navio mercante francês.



PUBLICAÇÕES



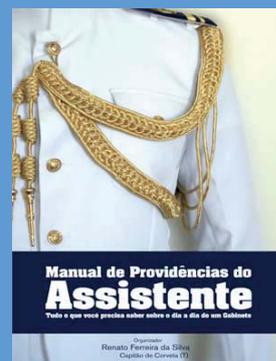
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA (RELACIONADA NO QUALIS)

Esta edição destaca a assunção de cargo do novo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, em substituição ao Almirante de Esquadra Julio Soares de Moura Neto. Também são abordados assuntos como A questão Palestina, Por que foi criada a AMAZUL, O Canal do Panamá, entre outros.

MANUAL DE PROVIDÊNCIAS DO ASSISTENTE

O livro *Manual de Providências do Assistente, tudo o que você precisa saber do dia a dia de um Gabinete* tem como propósito servir de consulta rápida para todos que trabalham assessorando os chefes navais. Será distribuído para os Gabinetes de Oficiais-Generais e a versão digital está disponível no sítio desta Diretoria, na Intranet, no campo "Publicações"; e pode ser adquirido gratuitamente no Departamento de Publicações e Divulgação da DPHDM.

Informações: (21) 2104-5492 / publicações@dphdm.mar.mil.br



MUSEU NAVAL VAI À ESCOLA

Estudantes da rede pública conhecem a história do Almirante Tamandaré



Oficina de nós com os alunos

Um dia de interação, novas descobertas, trocas de experiências e conhecimento. Assim foi a visita dos militares do Museu Naval, sede da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), à Escola Municipal Almirante Tamandaré em Duque de Caxias, Rio de Janeiro, realizada em maio deste ano.

Como parte das comemorações do 370 aniversário da escola, diversas atividades foram realizadas. No pátio, foi montada a Exposição itinerante *Almirante Tamandaré*, composta por banners que retratam a história e a carreira militar do patrono da Marinha do Brasil. Os alunos assistiram a uma palestra sobre a vida do herói marinho por meio de quadrinhos e participaram também da Oficina de nós. Ao final, receberam como brinde um kit com publicações da Marinha, voltadas para o público infanto-juvenil.

“É muito importante que isso seja estendido às demais escolas porque nós entendemos que devemos valorizar aquilo que já temos”, disse a diretora da escola Mariza Filadelfo Gonçalves. Ela agradeceu a presença da Marinha e a importância de levar a história do Almirante Tamandaré para os seus alunos.

O Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, dedicou toda sua vida em um período crítico da História do País. Participou ativamente da formação do Brasil, desde muito jovem, e destacou-se por seus feitos notáveis. As qualidades de Tamandaré, comprovadas por suas ações bem-sucedidas, são exemplos não somente para os bons marinheiros, mas para os brasileiros de todos os tempos; lembrá-las é um exercício de patriotismo e inspiração!

SIGA A GUIA

Exposição:
O Poder Naval na Formação do Brasil

Visitas guiadas com duração de 30 minutos
Sábados e domingos, 11h30 e 13h30



Atividades Educativas



Projeto Escola

Por meio de visitas mediadas ao Espaço Cultural da Marinha e ao Museu Naval, alunos dos ensinos fundamental e médio da rede pública podem conhecer e refletir sobre a história marítima do Brasil. Os estudantes terão a oportunidade de conhecer as atrações do Museu Naval e Espaço Cultural. Nesse Projeto, são oferecidos transporte gratuito em ônibus escolar da DPHDM, lanche e uma foto-lembrança que é enviada por e-mail. As visitas acontecem de terça a sexta-feira para escolas previamente agendadas.

Informação e agendamento: (21) 2104-6851 | educativo@dphdm.mar.mil.br |



Uma Viagem pelo Mundo na História

A CIA da Arca apresenta espetáculos teatrais com diversos temas sobre a história e a cultura marítima brasileira. De forma lúdica e interativa, esse Projeto possibilita que estudantes do ensino fundamental e médio tenham contato com uma ampla visão sobre a participação da força naval na História do Brasil. Por meio das apresentações, é possível atender a diversas faixas etárias, pois o Projeto é composto por 7 peças teatrais com temas variados.

Informação e agendamento: (21) 2287-3034 | (21) 99564-7070 | contato@ciadaarca.com.br



Projeto Uma Aula no Museu

Uma Aula no Museu

São oferecidas aulas de História do Brasil ministradas no Museu Naval por militares da DPHDM formados em História. Além dessa aula no Museu Naval, as escolas podem optar por estender a visita ao Espaço Cultural da Marinha, tendo a possibilidade de fazer o passeio marítimo a bordo do Rebocador de Alto-Mar *Laurindo Pitta* ou realizar uma visita à Ilha Fiscal. Esse projeto que acontece as terças e quartas-feiras tem uma duração de 1h30min e atende grupos de até 60 estudantes, devendo o transporte ser providenciado pela própria escola e tendo a visita um custo a ser determinado de acordo com o número de alunos envolvidos e com a programação escolhida.

Informação e agendamento: (21) 2104-6722 | historia@dphdm.mar.mil.br



Uma Tarde no Museu

Criado em 2009, esse projeto visa a despertar o interesse pela história marítima brasileira em estudantes de ensino fundamental e médio da rede pública e particular de ensino por meio de uma visita à exposição de longa duração *O Poder Naval na Formação do Brasil*. Além disso, o Projeto oferece uma atividade educativa e transporte gratuito a escolas com grupos de até 30 pessoas. As visitas ocorrem as quintas-feiras e têm o patrocínio da Granado Farmácias.

Informação e agendamento: (21) 2104-6851 | educativo@dphdm.mar.mil.br



Visitando a História

São oferecidas visitas a militares e servidores civis das diversas Organizações Militares da Marinha do Brasil e das demais forças. As visitas ao circuito expositivo do Museu Naval ou do Espaço Cultural da Marinha são guiadas por um oficial desta Diretoria e possibilitam aos visitantes conhecerem um pouco mais sobre a história naval, enfatizando a liderança dos grandes chefes navais.

Informação e agendamento: (21) 2104-5506 | (21) 2104-6691 (Ramal: 202) | faleconosco@dphdm.mar.mil.br

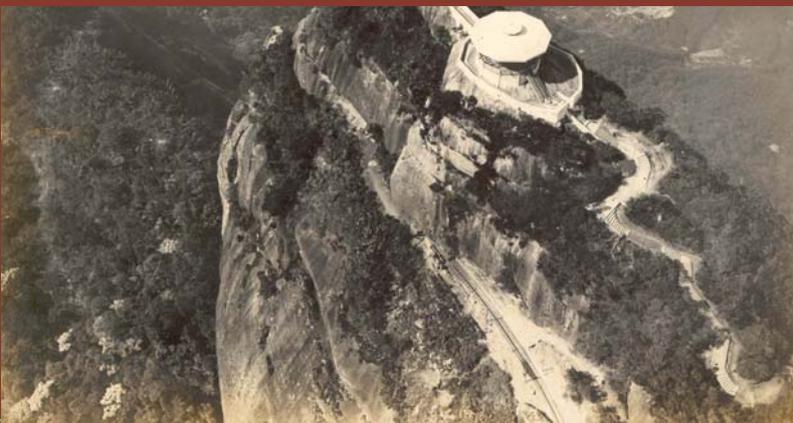
Saiba mais em: www.dphdm.mar.mil.br

Rio de Janeiro

Imagens da Aviação Naval (1916-1923)

O Museu Naval apresenta em uma de suas fachadas a exposição Imagens da Aviação Naval, um conjunto de banners com fotografias de vários locais do Rio de Janeiro feitas no período de 1916 a 1923 pela Aviação Naval em seus treinamentos.

Nas imagens podemos conhecer a antiga arquitetura da cidade e locais que foram extintos para dar lugar aos famosos pontos turísticos da capital carioca. Entre as fotos, a Praça Mauá duas décadas antes da abertura da Avenida Presidente Vargas e a A estação de bondinhos do Pão de Açúcar, que era uma construção recente na época.



INFORMATIVO CULTURAL

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

Rua Dom Manuel nº15, Praça XV de Novembro, Centro – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20010-090 Contato: (21) 2104-5506

Responsável: Vice-Almirante (Ref^o-EN) Armando de Senna Bittencourt

Coordenação e textos: 1T(RM2-T) Kelly Ibrahim

Diagramação: Mariana Guerra

Revisão: Denise Koracakis, Donato do Amaral, Jacir Guimarães e Mauro da Silva

Fotografias: Departamento de Arquivo da Marinha

Acompanhamento gráfico: 1T(RM2-T) Luiz Cesário do Nascimento

Tiragem: 3.000 exemplares

Site: www.dphdm.mar.mil.br